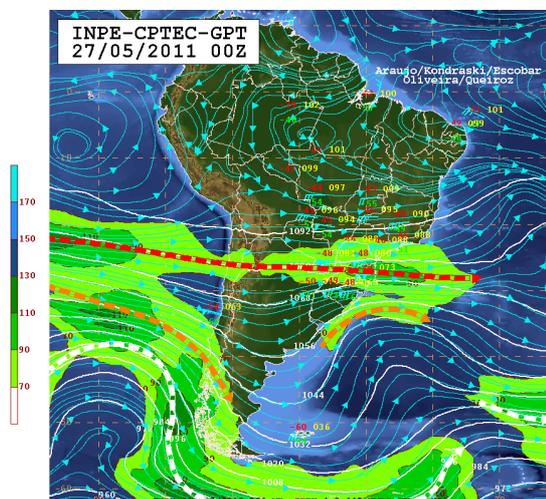




## Análise Sinótica

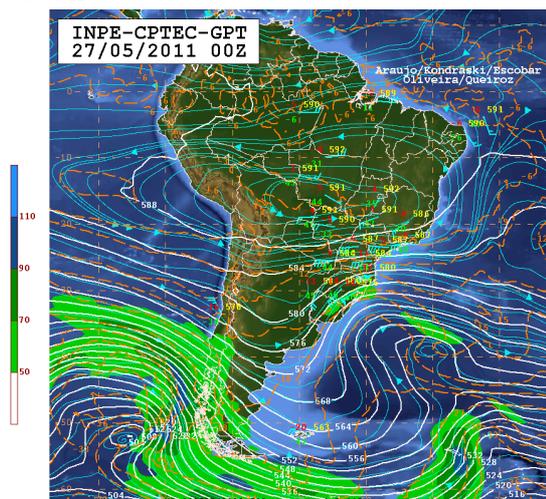
27 Mai 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



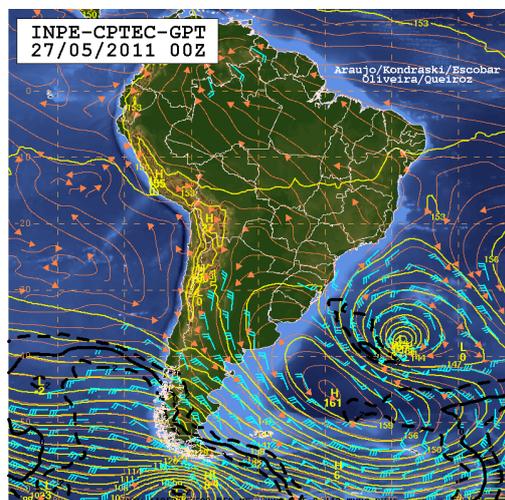
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 27/05/2011 nota-se um amplo cavado sobre o Atlântico a leste da Argentina, Uruguai e o RS. Este cavado é contornado pelo ramo norte do Jato Polar e está associado a um sistema frontal em superfície. Na retaguarda deste sistema nota-se uma extensa área com crista (associada à alta pós-frontal) sobre a Argentina e Atlântico o que garante a subsidência nessas áreas. Outro cavado é observado sobre o Pacífico e é contornado pelos ramos sul e norte do Jato Polar. Já o Jato Subtropical encontra-se bem zonal e estende-se desde o Pacífico até o Atlântico passando pelo norte da Argentina, sul do Paraguai e SC. No setor norte do continente nota-se o predomínio da circulação anticiclônica. Observa-se um fluxo difluente sobre o noroeste do AM, AC, norte do PA, do PA, RR, AP, Colômbia e Venezuela. O padrão difluente gera divergência neste nível, e juntamente ao padrão termodinâmico favorecem o desenvolvimento de atividade convectiva nas áreas citadas.

### Análise 500 hPa



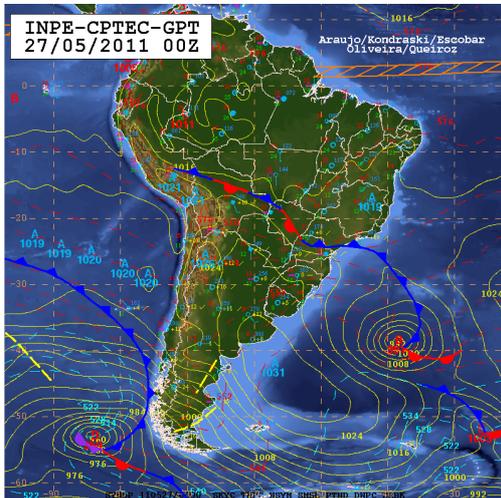
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/05/2011, observa-se o aprofundamento das ondas comentadas em 250 hPa. O cavado associado ao sistema frontal em superfície encontra-se um pouco mais inclinado e estendendo-se desde um vórtice ciclônico (39S/40W) até o sul de SC. Este sistema tem temperaturas baixas, entre -23C a -18C e é observado também ventos entre 50 e 70 kt no sul do RS. A crista é observada sobre o Atlântico e Argentina garantindo um dia com sol e temperatura baixa. No Pacífico notam-se os ventos intensos contornando um cavado que se estende desde 51S até 30S. Observa-se um anticiclone centrado entre GO e MT, o que gera movimento subsidente e inibe a formação de instabilidade significativa. Este sistema promove baixos valores de umidade relativa, em torno de 30%. Nota-se um cavado no Atlântico, entre 20 e 10S.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 27/05/2011, observa-se uma circulação ciclônica sobre o Atlântico adjacente na altura do Sul e parte do Sudeste, associada a presença de uma frente fria em superfície e de uma baixa pressão (ciclone extratropical). Já a alta pressão pós-frontal encontra-se centrada em 45S/50W e a crista chegando ao Paraguai. Nota-se ventos de 20 kt no litoral do RS e de SC. No litoral leste e norte do Nordeste brasileiro os ventos estão de leste, contribuindo para a nebulosidade baixa. Uma ampla área baroclínica atua no Pacífico associada a presença de frente fria em superfície. A linha de OC encontra-se ao sul de 40S no Pacífico e de 30S no Atlântico. A circulação anticiclônica, devido a presença da alta pressão subtropical, encontra-se a oeste de 30W no Atlântico e a oeste de 90W.

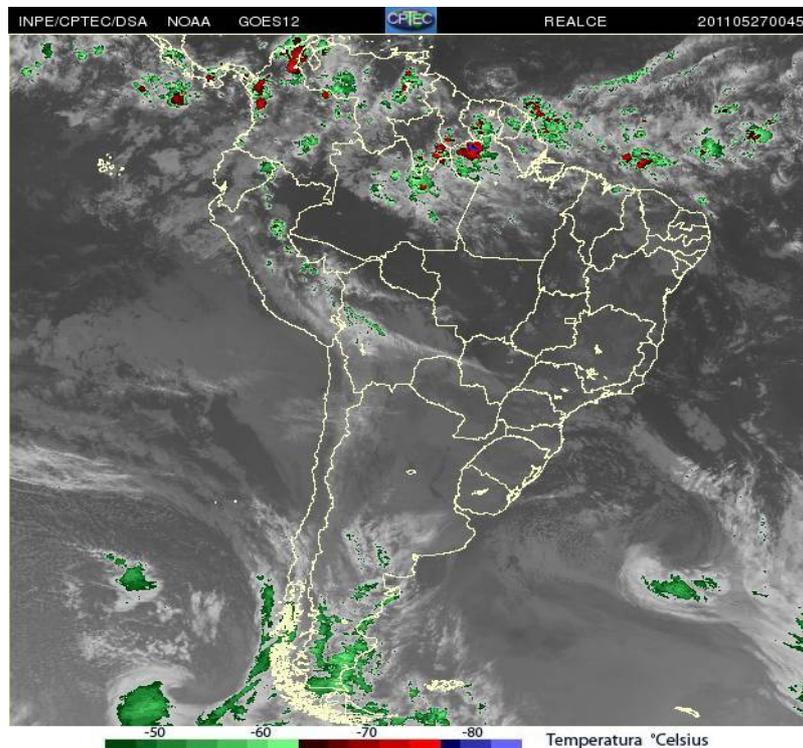
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 27/05 observa-se uma frente estacionária entre o Peru, Bolívia, MS, PR e SP, prolongando-se como frio pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 991 hPa centrado em 39S/39W. A alta pressão pós-frontal de 1031 hPa está centrada a sudeste da Província de Buenos Aires, sobre o Atlântico (42S/58W). Um segundo sistema frontal é visto sobre o Pacífico, muito próximo ao litoral do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1027 hPa centrada em 40S/15W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se posicionada a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 6 e 9N no Pacífico, e 2N e 4N no Atlântico.

### Satélite

27 May 2011 - 00Z





## Previsão

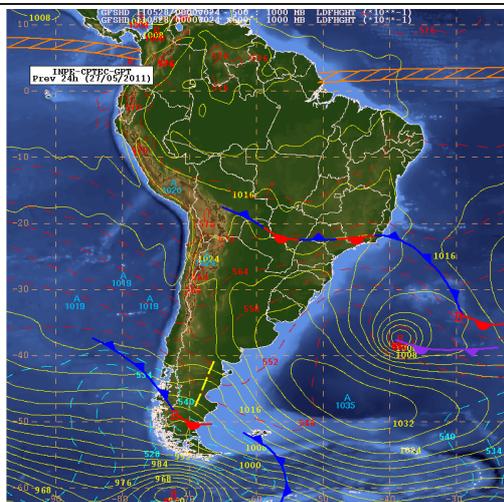
Na sexta-feira (27/05), o sistema frontal ainda atuará de forma estacionária entre norte da Bolívia, sudoeste de MT, norte de MS e de SP, sul de MG, chegando ao sul do ES no final do dia. Esse sistema se estende como frio pelo Atlântico até um ciclone extratropical a sudeste do RS. Este ciclone provoca ventos moderados em toda a faixa litorânea do Sul, de SP e do RJ. Também deixará o mar bastante agitado com ondas significativas no litoral e mar adentro que poderá chegar a 6 metros, mas bem afastado da costa. O modelo GFS nesta rodada identificou coerentemente o centro da baixa em pelo menos até 96h anteriores. O modelo ETA até 48h anterior a esta nova integração. Para os próximos dias os modelos ETA e GFS estão concordando no posicionamento do centro desse ciclone nas próximas 48h, já em 72h o modelo ETA apresenta um deslocamento para sudeste desse centro. Na faixa litorânea até 72h (dia 29/05) esses modelos concordam com a crista da alta pós-frontal que se alonga pelo leste e litoral do Sul e do Sudeste. A presença dessa crista em superfície juntamente com a presença de uma outra crista em médios e altos níveis provocará queda de temperaturas no Sul e Sudeste na madrugada de sábado (28), domingo (29) e segunda-feira (30), principalmente das mínimas e com isso poderá haver formação de geada nas serras do RS, de SC e do PR nos dias 28, 29 e 30, e na serra da Mantiqueira nos dias 29 e 30. O sul de MG também terá temperaturas baixas entre os dias 29 e 31/05. No Centro-Oeste hoje (27) o dia será com nebulosidade entre o MS e o oeste de MT, sendo que as temperaturas máximas estarão em declínio em MS. Nos próximos dias, de 28 a 31/05 o tempo fica quase sem nuvens e umidade relativa do ar baixa no período da tarde no norte de MT e de GO e no DF. Na faixa centro-norte da Região Norte os próximos cinco dias (27 a 31/05) continuarão com pancadas de chuva (climatologicamente), devido ao posicionamento da ZCIT e ao padrão de ventos em altitude, deverá ocorrer pancadas de chuva localmente forte pelo menos entre hoje (27/05) e o domingo (28/05). No Nordeste a chuva forte dá uma trégua entre hoje e domingo (27 a 29) na faixa litorânea entre a BA e o RN, mas poderá haver chuva significativa entre os dias 30 e 31 no litoral entre SE e o RN. Já no litoral do PI e do CE haverá pancadas de chuva rápidas e isoladas nos próximos dias. Os modelos numéricos de tempo não divergem muito quanto à previsão para os próximos dias no continente, pois o padrão é de bloqueio no Atlântico, ou seja, a condição sinótica se mantém, e a massa de ar seco deixará o céu com poucas nuvens do Sul ao Centro-Oeste e o oeste da BA.

<br>

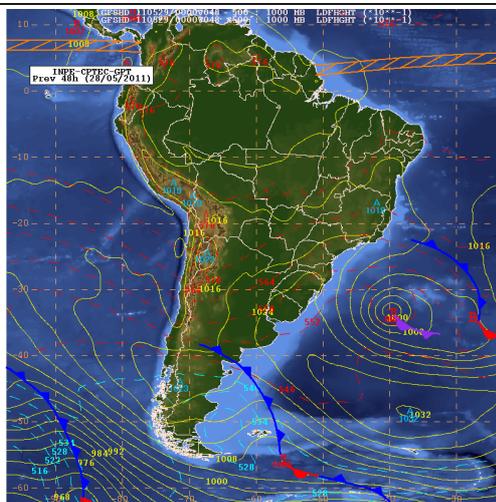
Elaborado pelos Meteorologistas Kelen Andrade e Luiz Kondraski de Souza

## Mapas de Previsão

24 horas

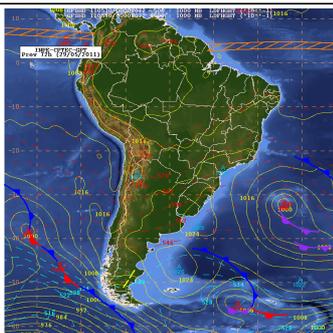


48 horas

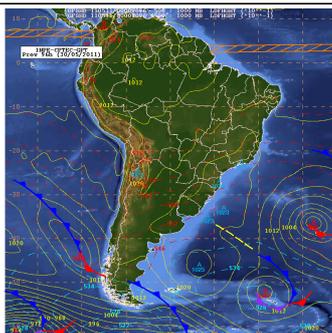


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

